



MANIFESTO DE ADESÃO AO MOVA

Movimento de Valores pelo Brasil

Nós, membros do MOVA — Movimento de Valores pelo Brasil, declaramos nossa adesão livre, consciente e responsável aos princípios que orientam este movimento.

O MOVA nasce do compromisso com a reconstrução moral, cultural, social e política do Brasil, a partir das famílias, das comunidades, dos bairros, das cidades e das lideranças locais.

Acreditamos que a política não pode ser reduzida à disputa pelo poder, ao marketing eleitoral ou aos interesses de ocasião. A verdadeira política deve estar a serviço da pessoa humana, da família, da liberdade responsável, da justiça e do bem comum.

Por isso, afirmamos os seguintes princípios:

1. Cremos na dignidade da pessoa humana e defendemos a vida

Toda pessoa humana possui dignidade própria, anterior ao Estado, às leis, às maiorias políticas e a qualquer interesse econômico ou ideológico.

Por essa razão, defendemos a vida humana desde a concepção até a morte natural, sem relativizações. Reconhecemos especial dever de proteção aos mais frágeis, vulneráveis, indefesos e esquecidos.

Somos contrários ao aborto, à eutanásia e a toda prática que trate a vida humana como objeto disponível, descartável ou subordinado a conveniências políticas, econômicas, sociais ou culturais.

2. Reconhecemos a importância de Deus, da transcendência e da liberdade de consciência

O MOVA reconhece que a abertura à transcendência é parte essencial da formação moral de uma sociedade.

Ao mesmo tempo, respeita a liberdade de consciência, de crença e de expressão religiosa, acolhendo pessoas que, mesmo com trajetórias pessoais distintas,

estejam comprometidas com a dignidade humana, com a verdade, com o bem comum e com os valores fundamentais que orientam o movimento.

Rejeitamos toda forma de perseguição religiosa, censura à fé, intolerância contra manifestações legítimas da religiosidade e tentativa de expulsar os valores espirituais da vida pública.

3. Defendemos a família como base da sociedade

A família é o primeiro espaço de amor, formação, responsabilidade, pertencimento, cuidado e transmissão de valores.

Reconhecemos a família como célula mater da sociedade e defendemos políticas públicas que fortaleçam os vínculos familiares, protejam a infância, apoiem os pais e valorizem o matrimônio, a maternidade, a paternidade e a convivência entre gerações.

Acreditamos que os pais são os primeiros responsáveis pela educação de seus filhos e que nenhuma instituição deve substituir, enfraquecer ou afrontar esse direito natural.

4. Cremos na verdade, no bem comum e na ordem moral

O MOVA afirma que a verdade e o bem comum não são construções arbitrárias do poder, da moda cultural ou de maiorias ocasionais.

Acreditamos que existe uma ordem moral que pode ser conhecida pela razão e que deve orientar a vida pessoal, a cultura, as leis e a ação política.

Rejeitamos ideologias que deformam a realidade, dividem a sociedade, atacam a família, relativizam a vida humana ou transformam a política em instrumento de ressentimento, manipulação e controle.

5. Defendemos a liberdade com responsabilidade

A liberdade é condição essencial da dignidade humana.

Defendemos a liberdade de expressão, de consciência, de religião, de associação, de educação, de iniciativa, de imprensa, de participação política e de organização da sociedade civil.

Ao mesmo tempo, compreendemos que a liberdade verdadeira não é licença para destruir, mentir, corromper ou desumanizar. Toda liberdade deve estar vinculada à responsabilidade, à verdade, à justiça e ao bem comum.

6. Defendemos o bem comum como finalidade da política

A política deve buscar o bem comum, entendido como o conjunto de condições sociais, culturais, espirituais, educacionais, econômicas e institucionais que permitem às pessoas, às famílias e às comunidades alcançar seu pleno desenvolvimento.

O bem comum não é apenas a vontade da maioria, nem a soma de interesses individuais. É a construção de uma ordem social justa, livre e solidária, na qual cada pessoa possa viver com dignidade, cumprir sua vocação e contribuir para a comunidade.

| 7. Valorizamos a subsidiariedade, a solidariedade e os corpos intermediários

A sociedade não se resume ao Estado.

Famílias, igrejas, escolas, associações, movimentos, comunidades, empresas, entidades sociais e demais corpos intermediários devem ter liberdade para existir, agir, educar, empreender e servir.

Defendemos o princípio da subsidiariedade: aquilo que a pessoa, a família ou a comunidade podem realizar por si mesmas não deve ser indevidamente absorvido pelo Estado.

Ao mesmo tempo, defendemos a solidariedade como dever moral e social, especialmente no cuidado com os mais pobres, frágeis e necessitados.

| 8. Defendemos a justiça, a responsabilidade e a promoção humana

A justiça exige dar a cada um aquilo que lhe é devido, proteger direitos legítimos, exigir deveres proporcionais e criar condições reais para o desenvolvimento humano.

O MOVA defende uma sociedade em que mérito, trabalho, responsabilidade, honestidade e serviço sejam valorizados.

Também reconhecemos que a verdadeira justiça social não nasce da luta de classes, da inveja ou da dependência estatal permanente, mas da promoção humana, da educação, do trabalho digno, da solidariedade e da liberdade responsável.

| 9. Defendemos a livre iniciativa, o trabalho e a responsabilidade econômica

A economia deve estar a serviço da pessoa humana, da família e do bem comum.

Defendemos o direito de propriedade, a livre iniciativa, o empreendedorismo, o trabalho honesto, a responsabilidade fiscal, a segurança jurídica e a criação de oportunidades.

Rejeitamos modelos econômicos que concentram poder excessivo no Estado, sufocam quem produz, desestimulam o mérito e enfraquecem a autonomia das famílias e comunidades.

Doutro lado, também rejeitamos modelos econômicos que se pautem no individualismo, na supressão da coletividade, no completo aniquilamento do Estado e esvaziamento das balizas morais.

| 10. Defendemos a democracia, o Estado de Direito e a ordem institucional

O MOVA reconhece a importância das instituições democráticas, da separação dos poderes, do Estado de Direito, da participação cidadã, da alternância de poder, da segurança pública, da responsabilidade (accountability) e da transparência na administração pública.

Rejeitamos toda forma de violência política, autoritarismo, corrupção, censura, perseguição ideológica e instrumentalização das instituições contra adversários, ou em benefícios próprios.

Defendemos uma vida pública marcada pela verdade, pela coragem, pela responsabilidade, pela probidade e pelo respeito ao povo brasileiro.

11. Defendemos uma política de cidades enraizada na vida real das pessoas

O MOVA entende que a política começa onde a vida acontece: na casa, na rua, no bairro, na escola, na igreja, no comércio local, no posto de saúde, no transporte público, na praça e nos espaços comunitários.

Por isso, defendemos uma política de cidades voltada para a vida concreta das famílias brasileiras, especialmente nas áreas de segurança, educação, saúde, mobilidade, habitação, saneamento, assistência social, zeladoria urbana, preservação do patrimônio histórico, cultura, trabalho e desenvolvimento local.

Acreditamos que uma cidade bem governada deve proteger a vida, fortalecer as famílias, respeitar a liberdade, garantir ordem, promover oportunidades e cuidar dos mais vulneráveis, sem destruir a autonomia das pessoas e das comunidades.

Defendemos cidades mais humanas, seguras, limpas, organizadas, acessíveis e acolhedoras, nas quais a pessoa humana esteja no centro das decisões públicas.

A política municipal não pode ser tratada como assunto menor. É nas cidades que os problemas aparecem primeiro e é também nelas que muitas soluções podem nascer com mais rapidez, proximidade e responsabilidade.

O MOVA valoriza a atuação local, a escuta das comunidades, a formação de lideranças de bairro, a participação cidadã e o fortalecimento dos vínculos entre moradores, famílias, instituições, empreendedores, igrejas, associações e poder público.

Defendemos uma gestão pública municipal baseada na verdade, eficiência, transparência, responsabilidade fiscal, prioridade às necessidades reais da população e respeito aos valores que sustentam a vida em comunidade.

12. Comprometemo-nos com a formação de lideranças

O MOVA acredita que não há transformação política duradoura sem formação.

Por isso, assumimos o compromisso de formar lideranças locais, regionais e nacionais com base em valores sólidos, preparo intelectual, coragem moral, capacidade de organização e espírito de serviço.

Valorizamos especialmente a formação de jovens lideranças, sem menosprezar a experiência daqueles que já servem à sociedade em suas comunidades, profissões, famílias e instituições.

O MOVA deseja formar pessoas capazes de compreender a realidade, comunicar uma visão de valores, mobilizar comunidades e servir ao Brasil com responsabilidade.

13. Assumimos o compromisso de agir

Ao aderir ao MOVA, cada membro declara que não deseja ser apenas espectador da vida pública.

Assumimos o compromisso de estudar, formar, mobilizar, participar, defender nossos valores e contribuir para a construção de um Brasil mais fiel à sua história, à sua identidade, à sua vocação e ao seu povo.

Declaro, por livre adesão, que conheço e aceito os princípios do MOVA — Movimento de Valores pelo Brasil, comprometendo-me a respeitá-los, promovê-los e defendê-los em minha atuação pública, comunitária e política. Estou ciente de que a rejeição prática e/ou teórica de quaisquer dos princípios presentes neste Manifesto será considerada motivo de exclusão imediata do Movimento.

Nome: _____

CPF: _____

Cidade/Estado: _____

Data (__/__/__):

Assinatura: _____